

## O Pequeno Livro Inspirado de Deus

As Canções: Composições do Rei Davi—Parte 5

Salmo 19.7–9

### Introdução

No ano passado, uma pesquisa foi realizada pela Sociedade Bíblica e por outra organização. Alguns dos resultados foram positivos, enquanto outros bastante negativos. Primeiro, a notícia positiva:

- 85% das famílias do país possuem pelo menos uma Bíblia;
- 69% dos entrevistados creem que a Bíblia fornece respostas e direção para se viver uma vida com propósito e sentido.

Agora, a notícia negativa:

- 26% dessas mesmas pessoas nunca leram a Bíblia ou a leem apenas uma vez por ano.
- 79% dos entrevistados acreditam que conhecem razoavelmente bem a Bíblia, mas apenas metade deles conseguiu listar os primeiros 5 livros das Escrituras.
- Agora, a pior notícia gerada pela pesquisa creio ser a seguinte: 46% dessas mesmas pessoas acreditam que a Bíblia, o Alcorão e o Livro dos Mórmons não passam de diferentes expressões das mesmas verdades espirituais.<sup>1</sup>

E isso a despeito de Alcorão ensinar:

- Que Jesus é um mero profeta e não é, de forma alguma, uma divindade;
- Que Jesus não morreu numa cruz e que não expiou nossos pecados;
- Que a salvação não é concedida pela fé em Cristo somente e que, quando retornar a Terra, Jesus reinará em torno de 40 anos como um muçulmano fiel antes de finalmente morrer e ser enterrado próximo a Maomé.

Essas coisas em nada se assemelham aos ensinamentos das Escrituras, não é verdade?

E, é claro, o Livro dos Mórmons ensina:

- Que Jesus e Satanás estão dentre vários filhos de Elohim;
- Que os dois são, na verdade, irmãos, nascidos de mulheres com quem Deus o Pai se relacionou;
- Que Jesus não é Deus em carne, mas somente um homem que adquiriu glória por meio de Suas boas obras;

- Contudo, você precisa crer nEle, caso deseje ir para o céu—apesar de existirem três céus e de somente os mórmons fiéis poderem chegar ao melhor céu—o celestial;
- E esse céu inclui homens mórmons que se tornaram deuses, herdaram seus próprios planetas e, junto com suas dezenas de mulheres, geram filhos por toda a eternidade.

Esses ensinamentos também em nada se assemelham às verdades da Bíblia. Obviamente, essas pessoas realmente não andam lendo suas Bíblias!

Um autor escreveu de forma meio sarcástica que se toda a poeira de todas as Bíblias de nosso país fosse removida ao mesmo tempo, a nuvem de poeira causaria um eclipse solar por pelo menos uma semana.

A pesquisa continuou dizendo que, quando as pessoas perceberam como são ignorantes quanto a assuntos da Bíblia, a maioria se defendeu dizendo que a ignorância se devia ao fato de não terem tempo para lê-la.

Que essa é uma desculpa esfarrapada não precisamos nem falar. Mais da metade dos livros da Bíblia é do tamanho de um pequeno artigo de um jornal ou blog; metade dos livros das Escrituras pode ser lida em menos de 20 minutos. O problema, portanto, não é que nos falta tempo, mas que perdemos esse tesouro de vista.

Sinceramente, o perigo existe em qualquer geração. Por isso, o salmista Davi realiza, da parte de Deus, uma das propagandas mais famosas no Salmo 19. Abra sua Bíblia nesse Salmo.

Propagandas custam milhões de reais, não é verdade? Aqui está a propaganda que Davi faz da revelação de Deus. Lembre-se de que, nos primeiros 6 versos, Davi nos levou a nos maravilhar na glória, criatividade, graça e alegria de Deus manifestadas

por meio da criação. Chamamos a criação de o Grande Livro de Deus.<sup>2</sup>

Agora, Davi foca a atenção no Pequeno Livro de Deus—a Bíblia. A criação é o livro das figuras; a Bíblia é o livro das palavras. E o pequeno livro, a propósito, preenche as lacunas. Apesar de o pecador conseguir chegar à conclusão de um Criador ao observar o Grande Livro da criação, ele precisa do pequeno livro para descobrir quem é esse Criador.

A criação nos conta que existe um Criador; a Bíblia nos diz o nome desse Criador. A criação deixa claro que tem que existir um *Designer* por trás do universo; a Bíblia nos diz que tem que existir um Redentor.

De fato, Davi muda a maneira como se refere a Deus aqui no Salmo 19. Nos primeiros 6 versos sobre a criação, Davi o chama de “Deus” ou *El*; não *Elohim*, mas simplesmente *El*. Essa é a designação mais genérica para Deus contida em toda a Bíblia.<sup>3</sup>

No restante do Salmo, contudo, Davi chama Deus de YAHWEH—o Deus de Israel. Esse é o nome do Deus pessoal das alianças que se apresentou a Moisés. Esse é o Senhor pessoal, redentor que se comunica e se revela aos pecadores.

Então, é como se Davi dissesse com animação no verso 1–6: “Veja o que Deus fez!” E agora, nos versos 7–14, Davi diz: “Veja o que Deus disse!” Hoje, veremos os versos 7–9.

Dividi em duas partes o que Davi disse sobre a revelação inspirada de Deus—a Bíblia:

1. Primeiro, o que a Bíblia é.
2. Segundo, o que a Bíblia faz.

Cada parte possui seis pontos.

No verso 7, Davi descreve o que a Bíblia é de seis formas diferentes.

### 1. Primeiro, Davi nos diz que a Bíblia é “perfeita.”

Veja o verso 7: *A lei do SENHOR é perfeita.*

A *lei*, ou Torá, que se refere, no seu significado mais abrangente, a qualquer instrução que flui da revelação de Deus como base para vida e comportamento.<sup>4</sup> E Davi afirma que essa *lei é perfeita*, ou *tamim*—sã, ética e teologicamente.<sup>5</sup> Toda instrução que Deus dá é *sã*.

O problema é que somos como aquele menino de primeira série; já fazia um mês que as aulas tinham começado e sua mãe queria saber como as coisas estavam indo. Ela perguntou: “Filho, está gostando da primeira série?” Ele respondeu: “Estou sim... só não gosto da professora; ela fica tentando nos ensinar coisas.”

Você se lembra da sua primeira série? Qual era sua parte favorita? A única coisa da qual me lembro é do recreio.

Veja bem, tudo o que Deus tenta nos ensinar é boa teologia e digno de ser lembrado.

### 2. A segunda característica da Bíblia é “fiel.”

Lemos na segunda parte do verso 7: *o testemunho do SENHOR é fiel*. O termo *fiel* é uma terminologia legal. Quando alguém é convocado a um tribunal pela promotoria ou pelo advogado de defesa, essa pessoa se levanta e dá seu testemunho; ela testifica daquilo que sabe, viu ou ouviu.

Davi emprega terminologia legal; Deus é quem dá o testemunho e tudo o que Ele faz é, conforme Davi escreve aqui: *o testemunho do SENHOR é fiel*. Em outras palavras, pode contar com o testemunho dEle. Conforme um autor colocou: “Você pode colocar todo peso no testemunho do Senhor que ele continuará de pé.”<sup>6</sup>

### 3. Existe uma terceira característica desse Pequeno Livro que precisamos notar: “reto.”

Veja o verso 8: *Os preceitos do SENHOR são retos*. A palavra *preceitos* se refere a tudo aquilo que Deus nos manda fazer; eles são princípios de vida, assim como placas de sinalização numa estrada. Os preceitos nos informam onde estamos, para onde estamos indo, qual a nossa velocidade, onde devemos sair.

Davi diz: “As placas que Deus colocou em Sua Palavra—aquilo que Ele nos manda fazer—estão corretas. Portanto, obedeça!”

Spurgeon escreveu sobre esse verso: “Um bom médico receita o remédio certo; um bom conselheiro dá o conselho correto. A mesma coisa faz esse Livro de Deus.”<sup>7</sup>

### 4. Note, agora, a quarta característica do Pequeno Livro Inspirado de Deus: “puro.”

Lemos na segunda parte do verso 8: *o mandamento do SENHOR é puro*. A qualidade de “puro” se refere ao que é sem contaminação, assim como uma água cristalina pura. Ela não é turvada com lama; não há nada de complicado—ela é clara.

O problema é que não gostamos muito de receber ordens; e mandamentos... bom, eles são ordens.

Alguém escreveu que algo pode ser feito de três formas diferentes:

- Faça você mesmo.
- Contrate alguém para fazer.
- Ou proíba seus filhos de fazê-lo!

**5. Davi continua e adiciona mais uma característica que é semelhante à anterior: “límpido.”**

Ele diz no verso 9: *O temor do SENHOR é límpido*. Você percebe que Davi chama a revelação de Deus de *o temor do Senhor*; mas por que? Bom, uma coisa é certa: quando Deus se revelou a Moisés, a revelação foi com fogo, fumaça, trovões e relâmpagos; ela inspirou medo e terror.

Além disso, quando Deus se revela a alguém nas Escrituras, a pessoa acaba mencionando sua pecaminosidade.<sup>8</sup> Isaías viu a revelação de Deus em Sua santidade e disse: *Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros* (Isaías 6.5).

Então, Davi escreve aqui, com efeito: A revelação do Senhor é um encontro terrível que até inspira medo e revela nosso pecado; contudo, o produto final é descrito como algo *límpido*.

Davi não diz que os mandamentos do Senhor são fáceis de obedecer, divertidos de se observar e simples de se ajustar a eles; Davi diz que são bons, puros e, no fim, nos protegem.

Recentemente, li que um grupo de motociclistas saiu pela cidade de Nova Iorque, Estados Unidos, em protesto pela nova lei do município que determinava como obrigatório o uso de capacete. Para protestar a lei, eles pegaram suas motos e desfilaram pela cidade. Um dos motociclistas que participava do protesto perdeu o controle de sua moto e voou sobre o guidão, atingindo o asfalto com a cabeça. Poucas horas depois, foi declarado morto. O médico que o examinou disse numa entrevista algumas horas depois que, se estivesse usando um capacete, o motociclista provavelmente teria sobrevivido ao acidente. Imagine a ironia de se protestar uma lei que, caso obedecida, salvaria sua vida.<sup>9</sup>

A mesma coisa se aplica a este Pequeno Livro Inspirado de Deus.

**6. Por fim, Davi fornece a sexta característica da revelação divina: “verdadeiros.”**

Veja o verso 9: *os juízos do SENHOR são verdadeiros*. A palavra traduzida como *juízos* pode ser entendida como os julgamentos ou decretos de Deus. Em resumo, é o seguinte: o que Deus diz ser errado é errado, e o que Deus diz ser verdadeiro é verdadeiro.

Sua Palavra é a autoridade final quanto ao certo e errado. Não eu ou você, nem a igreja ou o governo, mas a autoridade final é a Palavra de Deus. *Sola Scriptura*, ou, somente as Escrituras.

Portanto, Davi diz o que a Bíblia é; volte ao verso 7:

- A lei do Senhor é teologicamente sadia.
- O testemunho do Senhor é confiável.
- Os preceitos do Senhor são bom conselho.
- O mandamento do Senhor é incontaminado.
- O temor do Senhor é sem corrupção.
- E os juízos do Senhor são a autoridade final quanto ao certo e errado.

Agora, Davi nos fala não somente o que a Bíblia é, mas também o que a Bíblia faz. Mais uma vez, existem seis resultados. Volte ao verso 7.

**1. Primeiro, a Bíblia “restaura a alma.”**

Essa é a mesma palavra que Davi usa no Salmo 23 para falar do Senhor que refrigera sua alma. Em outras palavras, não importa quão distante tenha se desviado, quão profundo o poço no qual tenha

caído—Deus deu a você o mapa que o conduzirá de volta à comunhão com Ele.

Davi diz, com efeito, que a Bíblia **nos traz de volta**<sup>10</sup> ao lugar que pertencemos e de onde jamais deveríamos ter saído antes.

## **2. Segundo, a Bíblia “dá sabedoria.”**

Veja o verso 7:

*A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simplices.*

Talvez você não goste muito do adjetivo *simplices*. Davi não fala de uma pessoa tola que recusa aprender. Ele fala aqui de alguém simples; na Bíblia, o adjetivo descreve aquele que tem mente aberta e está pronto para aprender.<sup>11</sup>

No decorrer dos anos, uma missionária veterana que serviu no Haiti colecionou e guardou orações interessantes que ouviu da boca dos moradores que frequentavam estudos bíblicos numa comunidade da montanha. Uma oração dizia: “Pai, somos todos como pássaros famintos hoje; a boca de nossos corações está aberta, esperando que Tu a enchas.”

A Bíblia nos traz de volta e nos dá sabedoria.

## **3. Terceiro, a Bíblia “alegra o coração.”**

Essa alegria surge porque não existe maior alegria do que andar sabiamente em comunhão com o nosso Deus.

## **4. Quarto, a Bíblia “ilumina os olhos.”**

Veja o verso 8:

*Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.*

O ensino é o seguinte: a Bíblia não somente nos traz de volta ao lugar que pertencemos, nos dá

sabedoria e alegra o nosso coração, mas ela também nos ajuda a enxergar.

A construção hebraica sugere que a revelação de Deus produz luz. Assim como uma lâmpada, uma vela ou uma lanterna—ou até mesmo o sol—a Palavra de Deus ilumina o nosso caminho.

A verdade é que podemos pensar que enxergamos hoje, até que a luz fica mais forte. Isso aconteceu comigo na semana passada. Meus filhos estavam lá fora no quintal brincando, fazendo um boneco de neve. Então, saí de meu escritório e tirei algumas fotos. Pouco depois, o sol apareceu e sua luz refletiu na neve branca, brilhando forte nos meus olhos. Não aguentei aquela luz forte e saí dali. Quando entrei de novo no escritório, não conseguia enxergar quase anda. Tive que ficar ali alguns segundos até meus olhos se ajustarem novamente ao ambiente menos claro. Tudo estava bem, até que entrei na presença de uma luz ainda mais forte.

Veja bem: é possível pensar que tudo na sua vida está bem, que consegue enxergar tudo sem dificuldades, até que a luz da Palavra de Deus brilha e você percebe que não estava tão iluminado quando havia pensado.

Seu caminho precisa de uma luz mais forte.

A Bíblia nos ajuda a enxergar.

## **5. Em quinto lugar, a Bíblia “permanece para sempre.”**

Lemos no verso 9: *O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre*. A Bíblia permanece verdadeira para sempre.

Jesus mesmo afirmou em Mateus 24.35: *Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão*. E Isaías 40.8 diz que *a palavra de nosso Deus permanece eternamente*.

E aqui está a boa notícia: se a verdade da Bíblia dura para sempre, ela permanecerá verdadeira pelo decorrer de toda a nossa vida. Quando você fizer 50, 60, 70 ou 80 anos, não haverá o perigo de se espantar ao ver que a Bíblia deixou de ser verdade.

Veja bem: a mesma Bíblia que você carregou quando era jovem o carregará quando for velho.<sup>12</sup>

A Bíblia dura eternamente.

## **6. Finalmente, lemos que a Bíblia é “justa.”**

Veja o verso 9:

*O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos.*

Talvez você esteja pensando: “Mas essa é uma característica, e não algo que a Bíblia faz.” Contudo, o que desejo destacar é o seguinte: a Bíblia jamais o conduzirá ao engano.

Spurgeon escreveu: “A Palavra de Deus está fundamentada na justiça e, portanto, é sempre justa.”<sup>13</sup> A Bíblia sempre acertará o alvo da piedade genuína, da santidade verdadeira, da pureza humilde e da vida reta. Ela jamais o levará para longe do alvo.

Uma equipe do programa de televisão *MythBusters* fazia um experimento numa pequena cidade americana. Eles estavam tentando atirar uma bola de canhão dentro de alguns reservatórios de água em um campo aberto. Infelizmente, a equipe subestimou o poder destrutivo da bola de canhão. Ninguém se feriu, mas o estrago foi imenso. O relatório do jornal local dizia o seguinte:

*A bola de canhão do tamanho de um melão passou do reservatório de água, atravessou um*

*muro de blocos de cilindro, pulou um morro e voou cerca de 700 metros em direção ao Leste. Em seguida, a bola aterrissou em frente a uma casa numa rua tranquila, arrebentou a porta da frente da casa, subiu as escadas, estourou a porta do quarto deixando um buraco redondo perfeito na parede, voou para uma avenida de seis faixas, removeu parte do telhado de uma casa do outro lado da avenida e finalmente se arrojou contra um carro estacionado em frente a uma casa.*

O porta-voz da polícia local disse: “Loucura, loucura, loucura...”<sup>14</sup>

E isso apenas uma bola de canhão que errou o alvo.

Você consegue imaginar o poder destrutivo de uma vida que erra o alvo?

Por outro lado, consegue imaginar o poder construtivo de uma vida enriquecida e saturada das Escrituras e que segue os decretos de Deus?

Graças a Deus por Seu Pequeno Livro inspirado. A Bíblia:

- Nos traz de volta ao lugar que pertencemos;
- Nos torna sábios;
- Nos dá alegria;
- Nos ajuda a enxergar;
- Dura eternamente;
- E jamais nos conduzirá para longe do alvo devido.

- 
- <sup>1</sup> American Bible Society, *The State of the Bible, 201*,  
<http://www.preachingtoday.com/illustrations/2012/may/1052112.html>.
- <sup>2</sup> James Montgomery Boice, *Psalms: Volume 1* (Baker, 1994), p. 168.
- <sup>3</sup> *Ibid.*, p. 170.
- <sup>4</sup> *Expositor's Bible Commentary: Volume 5*, ed. Frank E. Gaebelein (Zondervan, 1991), p. 184.
- <sup>5</sup> Donald Williams, *Mastering the Old Testament: Psalms 1–72* (Word, 1986), p. 153.
- <sup>6</sup> *Ibid.*
- <sup>7</sup> *Ibid.*
- <sup>8</sup> *Ibid.*, p. 154.
- <sup>9</sup> <http://www.preachingtoday.com/illustrations/2011/july/1072511.html>.
- <sup>10</sup> John Phillips, *Exploring the Psalms: Volume 1* (Loizeaux Brothers, 1988), p. 150.
- <sup>11</sup> Williams, p. 153.
- <sup>12</sup> Robert J. Morgan, *Nelson's Complete Book of Stories, Illustrations and Quotes* (Thomas Nelson, 2000), p. 62.
- <sup>13</sup> Charles Haddon Spurgeon, *The Treasury of David: Volume 1* (Zondervan, 1977), p. 273.
- <sup>14</sup> Demian Bulwa and Henry K. Lee, "Mythbusters cannonball hits Dublin home, minivan," *SFGate.com* (07/12/2011).